Consultoria para acompanhamento dos instrumentos de política pública nacionais e comunitários e definição de programa de investimentos financiados no âmbito do próximo ciclo de financiamento comunitário

Proposta de prestação de serviços

21 de agosto de 2021

Preparado para

Câmara Municipal de Sines

EY Parthenon

EY Parthenon
Building a better working world

Ernst & Young SA

Avenida da República 90- 3.º
1649-024 Lisboa

ey.com
parthenon.ey.com

Miguel Pinto

Partner | EY-Parthenon Portugal leader

T +351 217 949 341

M +351 937 940 646

E Miguel.Cardoso.Pinto@parthenon.ey.com

Paulo Madruga

Associate Partner | EY-Parthenon Portugal

T +351 217 949 341

M +351 966 826 556

E paulo.madruga@parthenon.ey.com

LUIS MIGUEL BOTAS FARINHA

Digitally signed by LUIS MIGUEL BOTAS FARINHA
DN: cn=LUIS MIGUEL BOTAS FARINHA, c=PT, o=ERNST E YOUNG S.A., ou=Entitlement - PROCEDIMENTOS ELETRONICOS DE CONTRATACAO PUBLICA, email=ey@pt.ey.com
Date: 2021.08.16 15:08:04 +01'00'

Privado e confidencial

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa
7520-159 Sines
Telefone: 269 630 600

21 de agosto de 2021

Refª 1340/21-EYP

Apresentação de proposta para a prestação de serviços de consultoria para acompanhamento dos instrumentos de política pública nacionais e comunitários e definição de programa de investimentos financiados no âmbito do próximo ciclo de financiamento comunitário

Exmos(as). Senhores(as),

Na sequência do convite recebido, a EY-Parthenon submete à Vossa apreciação a presente proposta para a prestação de serviços de "Consultoria para acompanhamento dos instrumentos de política pública nacionais e comunitários e definição de programa de investimentos financiados no âmbito do próximo ciclo de financiamento comunitário", que tem subjacente a definição do programa de investimentos para o horizonte 2030 e a respetiva articulação nos instrumentos de política pública nacionais e europeus.

A nossa posição de destaque global na prestação de serviços neste âmbito é resultado da vasta experiência e equipa multidisciplinar a trabalhar especificamente na área de *Government and Public Sector*, em particular ao nível do subsetor da administração regional e local e no contexto da avaliação e conceção de políticas públicas. Nesse sentido, estamos convictos de que dispomos dos recursos humanos e técnicos que nos permitem apresentar uma proposta de qualidade, bem como assegurar, em caso de adjudicação, a realização de um trabalho que vá ao encontro das vossas expectativas.

A presente proposta contempla uma breve leitura do contexto do estudo a desenvolver, a abordagem metodológica que propomos, o cronograma de trabalhos e os honorários subjacentes, o perfil da equipa nuclear prevista para a coordenação e execução técnica dos trabalhos e uma apresentação sintética da EY-Parthenon.

Assim, na expetativa de que o nosso entendimento corresponda às necessidades e requisitos de V. Exas. quanto ao âmbito dos serviços a prestar, manifestamo-nos, desde já, à disposição de V. Exas. para quaisquer esclarecimentos que entendam por necessários.

Com os melhores cumprimentos

Miguel Pinto
Partner | EY-Parthenon Portugal
Ernst & Young, S.A.

Paulo Madruga
Associate Partner | EY-Parthenon Portugal
Ernst & Young, S.A.

Índice

1. **O contexto da proposta**
Página 5

2. **A abordagem metodológica**
Página 9

3. **A nossa equipa**
Página 17

4. **Cronograma de trabalho e honorários**
Página 27

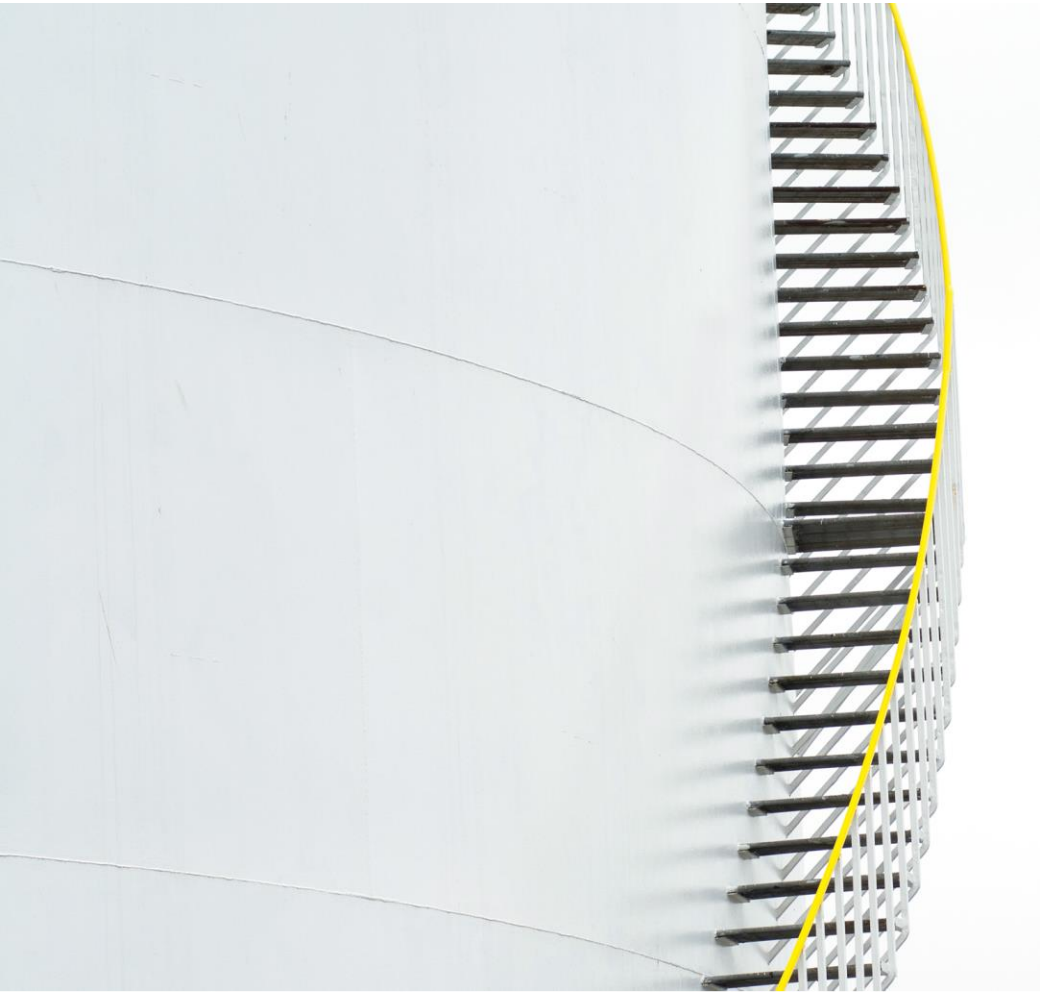
5. **Porquê a EY-Parthenon**
Página 31

1.

O contexto da proposta

O novo ciclo de programação como oportunidade ímpar para o financiamento de um programa de investimento orientado para os novos desafios da próxima década

O objetivo da Consultoria Operacional



A construção de um programa de investimentos para 2030

Consciente dos novos desafios e oportunidades que decorrem do novo ciclo de reflexão estratégica e dos instrumentos de politica pública do próximo ciclo de financiamento comunitário, a Câmara Municipal de Sines pretende definir um programa de investimentos coerente e adequado aos desígnios de desenvolvimento para a próxima década.

Sendo esta uma oportunidade ímpar de financiar projetos estruturantes para o desenvolvimento de um território, cujas especificidades requerem uma resposta complexa e multidimensional, torna-se relevante refletir sobre os desafios de futuro e articulá-los com os instrumentos de política pública e fontes de financiamento, como o Programa de Recuperação e Resiliência, o PT2030, o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) ou os programas quadro europeus.

Para além das dimensões transversais, Sines encontra desafios particulares associados ao processo de transição energética, sendo crucial que o território encontre as condições de adaptação adequadas por via de novos investimentos e iniciativas, nomeadamente no quadro do Mecanismo para a Transição Justa.

Assim, a Consultoria Operacional proposta pela EY-Parthenon tem como objetivo central acompanhar o Município de Sines na definição do seu programa de investimentos para o território no horizonte 2030. Tal processo pressupõe por um lado, a revisitação e atualização dos objetivos estratégicos do programa de ação local e, por outro lado, a articulação dos objetivos estratégicos do ciclo de programação cuja operacionalização se avizinha com os instrumentos de abordagem territorial integrada de âmbito municipal, intermunicipal, supramunicipal ou de geometria variável e das complementaridades de outros instrumentos e/ou programas operacionais para a prossecução dos objetivos estratégicos e dos projetos estruturantes.

A Estratégia Portugal 2030 materializa-se em agendas temáticas para: as pessoas, a inovação e qualificação, a transição climática e sustentabilidade e a competitividade

O novo período de programação para 2021-2027

Um quadro de desafios e oportunidades de investimento

O ciclo de programação para 2021-2027 tem na Estratégia Portugal 2030 o referencial para as orientações estratégicas dos vários instrumentos de política a nível nacional, como sejam o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o quadro comunitário de apoio 2021-2027 (Portugal 2030), o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) ou o Fundo para uma Transição Justa.

Sob a visão "Recuperar a economia e proteger o emprego, e fazer da próxima década um período de recuperação e convergência de Portugal com a União Europeia, assegurando maior resiliência e coesão, social e territorial", a Estratégia Portugal 2030 materializa-se em quatro agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e de Portugal no horizonte de 2030, referenciais para as restantes estratégias:

- Agenda temática 1. As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade
- Agenda temática 2. Inovação e qualificações como motores do desenvolvimento
- Agenda temática 3. Transição climática e sustentabilidade dos recursos
- Agenda temática 4. Um país competitivo externamente e coeso internamente

Neste contexto, torna-se fundamental a preparação de um programa de investimento coerente e orientado para as necessidades do território, considerando as oportunidades alavancadas pelas orientações estratégicas do novo período de programação e as possibilidades de financiamento e concretização de alguns dos projetos mais estruturantes para Sines. Ciente dos desafios específicos que Sines enfrenta, entre os quais, aqueles que decorrem da transição para a neutralidade climática, salienta-se ainda a necessidade de coerência com as abordagens de alcance municipal, intermunicipal e regional.

A importância de preparação um programa de ação local adequado aos territórios e consubstanciados num programa estratégico de investimentos

Os programas de ação local e de investimento

A pertinência dos programas de ação local e de investimento para 2030

O desenho de políticas públicas para o desenvolvimento territorial pressupõe uma abordagem multifacetada e integrada, reconhecendo-se também a importância da colaboração e das articulações multinível desde a fase da conceção estratégica, à implementação de projetos e monitorização dos respetivos resultados.

No contexto do novo quadro comunitário torna-se relevante articular as necessidades dos territórios e os desafios da próxima década, com as abordagens estratégicas nacionais e europeias e adequá-las ao ciclo de programação e reflexão estratégica para 2021-2027. Em simultâneo importa otimizar as oportunidades de financiamento de que o território pode beneficiar no quadro das suas prioridades estratégicas.

As instituições públicas locais e regionais, possuem um papel fundamental no desenvolvimento de programas de ação local, que visam a territorialização de políticas, de estratégias e de projetos. Os programas de ação local podem traduzir-se, em termos operacionais, nos programas estratégicos de investimento que se constituem como um instrumento pertinente do ponto de vista do planeamento para 2030, visando identificar os investimentos relevantes tendo em conta as especificidades do território, dos desafios perspetivados e das possíveis fontes de financiamento disponíveis.

O sucesso dos programas estratégicos de investimento dependem contudo, de duas condições fundamentais: por um lado da identificação dos projetos realmente necessários e transformadores dos territórios, o que pressupõe a participação ativa de atores chave na sua conceção e na implementação e, por outro lado, da capacitação em termos de recursos físicos, humanos e tecnológicos do país, das regiões e dos territórios locais, mas sobretudo da forma como os mesmos são potenciados e colocados ao serviço do desenvolvimento.

Na definição do programa de ação local e do programa de investimentos para o território é relevante considerar as complementaridades e interdependências de instrumentos regionais e nacionais com o programa local, garantindo investimentos e iniciativas que contribuam para a prossecução dos objetivos de coesão económica, social e territorial, competitividade, progresso social e sustentabilidade ambiental.

2.

A abordagem metodológica

2. A abordagem metodológica

Cada fase de trabalho assenta uma abordagem e instrumentos metodológicos apropriados aos objetivos e resultados que se pretendem obter

As fases de trabalho (1/5)

Fase 1 – Quadro estratégico e operacional, europeu, nacional e regional para o horizonte 2030	Fase 2 – Programa de ação para o horizonte 2030 e recomendações para a respetiva operacionalização	Fase 3 – Desafios, necessidades e plano de ação para a Transição Justa	Fase 4 – Programa estratégico de investimentos
▸ Enquadramento estratégico europeu, nacional e regional do período de programação 2021-2027 (objetivos, agendas temáticas e domínios prioritários). ▸ Sistematização dos instrumentos de política pública previsto no quadro de apoios previsto no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, do PT2030, do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) e dos programas quadro europeus. ▸ Síntese das abordagens de alcance municipal, intermunicipal e regional e nacional – cenários e prioridades.	▸ Programa de ação local 2030, com base na revisitação dos objetivos estratégicos do ciclo de programação em finalização e sua atualização. ▸ Orientações para a conciliação entre abordagens estratégicas e operacionais multinível. ▸ Orientações para a adicionalidade e otimização dos fundos disponíveis, articulando os instrumentos de política pública europeia e de âmbito nacional. ▸ Incidência nos instrumentos de abordagem territorial integrada de âmbito municipal, intermunicipal, supramunicipal ou de geometria variável e das complementaridades de outros instrumentos e/ou programas operacionais para a prossecução dos objetivos estratégicos. ▸ Articulação e encaixe das iniciativas e projetos a desenvolver no contexto dos instrumentos de política pública e de cidades e mecanismos de financiamento existentes.	▸ Identificação e sistematização dos principais desafios e necessidades no plano económico-social decorrentes da transição para a neutralidade climática no território. ▸ Identificação das iniciativas e projetos que contribuam para mitigar os impactos do processo de transição energética. ▸ Otimização dos meios de financiamento das iniciativas e projetos através do Fundo para Transição Justa.	▸ Conciliação dos diversos instrumentos de financiamento num programa de investimentos integrado e coerente para o horizonte 2030 e que responde aos desafios do quadro de programação e às necessidades do território.
Entregáveis			
Relatório (esquemático) quadro estratégico e operacional	**Relatório (esquemático) com o programa de ação para o horizonte 2030**	**Documento com o plano de ação para a Transição Justa**	**Programa estratégico de investimentos**

A fase 1 visa sintetizar o quadro estratégico e operacional, europeu, nacional e regional relativo ao período de programação 2021-2027

As fases de trabalho (2/5)

Fase 1 — **Quadro estratégico e operacional, europeu, nacional e regional para o horizonte 2030**

Metodologia

- Articulação com a equipa da Câmara Municipal Sines
- Tratamento de informação documental e estatística

Entregáveis

Relatório (esquemático) quadro estratégico e operacional

- Sistematização das orientações do quadro estratégico europeu, nacional e regional e do quadro operacional para o período de programação 2021-2027

Descrição dos conteúdos e abordagem a adotar

- A fase 1 dos trabalhos pretende sistematizar o **quadro estratégico e operacional, europeu, nacional e regional do período de programação 2021-2027**, com base na informação disponível à data.
- Desenvolver-se-á uma **análise e sistematização dos instrumentos de política pública** previstos no quadro de apoios no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, do Portugal 2030, do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) e dos programas quadro europeus.
- Na **reunião de arranque do projeto estabilizar-se-á o método de articulação entre as equipas** e os princípios de organização com vista à definição do programa de investimentos financiados no âmbito do próximo ciclo de financiamento comunitário.
- **Realização de uma reunião de acompanhamento com a Câmara Municipal de Sines**, de natureza informativa sobre a evolução dos contornos regulamentares 2030.

A fase 2 objetiva a revisitação dos objetivos estratégicos do ciclo de programação em finalização do qual derivará um programa de ação para o horizonte 2030

As fases de trabalho (3/5)

Fase 2

Programa de ação para o horizonte 2030 e recomendações para a respetiva operacionalização

Metodologia

- Articulação com a equipa da Câmara Municipal de Sines
- Sessões de auscultação em formato entrevista individual ou *focus groups* com atores-chave

Entregáveis

Relatório (esquemático) com o programa de ação para o horizonte 2030

- Revisitação e atualização dos objetivos estratégicos do ciclo de programação em finalização
- Articulação do programa de ação com instrumentos de financiamento de natureza europeia e nacional
- Articulação do programa de ação com os outros instrumentos de base territorial
- Recomendações para a sua operacionalização

Descrição dos conteúdos e abordagem a adotar

- A segunda fase dos trabalhos objetiva a revisitação dos objetivos estratégicos do ciclo de programação em finalização e sua atualização das quais derivará um programa de ação local e recomendações para a respetiva operacionalização.
- A concretização deste objetivo implica **um processo de atualização e conciliação entre abordagens estratégicas e operacionais multinível** de modo a maximizar o potencial sinergético inerente ao seu desenvolvimento.
- Realizaremos até **3 sessões de auscultação (entrevistas ou *focus groups*) com os atores chave da região**, onde se incluem, entre outros, decisores políticos ou instituições relevantes para o tecido económico e empresarial), cujos contributos formarão os pilares sobre os quais será alicerçado o programa de ação.
- Esta fase dos trabalhos culminará, após a definição das linhas gerais do programa de ação, com um trabalho de **integração das iniciativas e projetos a desenvolver no contexto dos instrumentos de política pública** e dos respetivos mecanismos de financiamento.
- **Realização de uma reunião de acompanhamento com a Câmara Municipal de Sines**, de acompanhamento, de natureza informativa sobre a evolução dos contornos regulamentares 2030 e de validação de pressupostos do programa de ação.

A fase 3 corresponde ao desenvolvimento de um plano de ação para a Transição Justa, identificando iniciativas para mitigar os impactos do processo de transição energética

As fases de trabalho (4/5)

Fase 3 — **Desafios, necessidades e plano de ação para a Transição Justa**

Metodologia

- Articulação com a equipa da Câmara Municipal de Sines
- Sessões de auscultação em formato entrevista individual ou *focus groups* com atores-chave

Entregáveis

Documento com o plano de ação para a Transição Justa

- Síntese dos desafios decorrentes da transição para a neutralidade carbónica
- Identificação de iniciativas e projetos

Descrição dos conteúdos e abordagem a adotar

- A terceira fase dos trabalhos corresponde à **elaboração de um plano de ação para a Transição Justa,** partindo das questões que se colocam ao território decorrentes da transição para a neutralidade carbónica, nomeadamente os desafios económicos e sociais.
- Realização de até **3 sessões de auscultação (entrevistas ou *focus groups*) com os atores chave da região**, onde se incluem, entre outros, decisores políticos ou instituições relevantes para o tecido económico e social), cujos contributos formarão os pilares sobre os quais será alicerçado o plano de ação.
- Esta fase dos trabalhos culminará, após a definição das linhas gerais do plano de ação, com a identificação das iniciativas e projetos que contribuam para mitigar os impactos do processo de transição energética.
- **Realização de uma reunião de acompanhamento com a Câmara Municipal de Sines**, de acompanhamento, de natureza informativa sobre a evolução dos contornos regulamentares 2030 e de validação de pressupostos do plano de ação.

A fase 4 corresponde ao culminar dos trabalhos, com a definição de um programa de investimentos integrado e coerente para o horizonte 2030

As fases de trabalho (5/5)

Fase 4

Programa estratégico de investimentos

Metodologia

- Articulação com a equipa da Câmara Municipal de Sines
- Sessões de auscultação em formato entrevista individual ou *focus groups* com atores-chave

Entregáveis

Programa estratégico de investimentos

- Recolha e sistematização do programa estratégico de investimentos em formato quadro ou ficheiro *excel* (.xlsx)

Descrição dos conteúdos e abordagem a adotar

- A última fase dos trabalhos apresenta-se como a súmula das fases anteriores, visando a definição de um programa estratégico de investimentos que concilie os diversos instrumentos de financiamento no âmbito do próximo ciclo de financiamento comunitário.
- Nesta fase serão realizadas até **3 sessões de auscultação (entrevistas ou *focus groups*) com os atores chave da região**, onde se incluem, entre outros, decisores políticos ou instituições relevantes para o tecido económico e empresarial), exclusivamente focadas na recolha dos projetos e iniciativas que enformarão o programa de investimentos.
- Para cada um dos projetos ou iniciativas constantes do programa estratégico, serão apontados os instrumentos de política pública nacionais e comunitários onde exista possibilidade de financiamento, seguindo o principio da adicionalidade.
- **Realização de uma reunião de acompanhamento com a Câmara Municipal de Sines**, de acompanhamento, de natureza informativa sobre a evolução dos contornos regulamentares 2030 e de validação de pressupostos do programa de investimentos.
- **Realização da reunião de encerramento com a Câmara Municipal de Sines.**

Os principais instrumentos metodológicos relacionam-se com a revisão de informação documental, auscultação, análise estatística e leitura territorial

Síntese dos principais instrumentos metodológicos

Principais instrumentos metodológicos

Revisão de informação documental

- Revisão de documentação e informação relevante sobre o território.
- Revisão dos documentos estratégicos do quadro europeu, nacional (e regional) para o período 2021-2027, nomeadamente sobre os instrumentos de política pública que enquadram as iniciativas a desenvolver, permitindo compreender as respetivas condições de elegibilidade e seletividade e ponderando as possibilidades de utilização alternativa de instrumentos e recursos financeiros.
- Revisão de outros documentos relevantes para o contexto do trabalho em curso.

Análise estatística e de tendências

- Análise de estatísticas e leitura de tendências para a identificação e desafios e oportunidades que permitam fundamentar as opções e posições finais sobre o tema.

Processo de auscultação e participação

- Processo de audição e articulação de atores que pressupõe o recurso à organização de reuniões de trabalho com configurações distintas quanto aos atores a envolver: reuniões de arranque, acompanhamento e encerramento com o Município, momentos de auscultação através de entrevistas individuais ou *focus group* nas fases 2, 3 e 4.

Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4
▸ 1 reunião de arranque com o Câmara Municipal de Sines ▸ 1 reunião de acompanhamento com a Câmara Municipal de Sines	▸ Ate 3 sessões de auscultação com recurso a entrevistas individuais ou *focus group* com atores-chave para a concretização da estratégia e iniciativas estruturantes. ▸ 1 reunião de acompanhamento com a Câmara Municipal de Sines	▸ Até 3 sessões de auscultação com recurso s entrevistas individuais ou *focus group* com atores-chave para a concretização do Plano de ação para a Transição Justa. ▸ 1 reunião de acompanhamento com a Câmara Municipal de Sines	▸ Até 3 sessões de auscultação com recurso s entrevistas individuais ou *focus group* com atores-chave para o território e operacionalização do plano de investimentos. ▸ 1 reunião de acompanhamento com a Câmara Municipal de Sines ▸ 1 reunião de encerramento com a Câmara Municipal de Sines.

Reuniões de assessoria operacional e acompanhamento com o Presidente da Câmara Municipal de Sines e equipa designada pelo Município

3.

A equipa nuclear

Possuímos uma equipa com a experiência necessária para o projeto em questão, cobrindo domínios de elevada relevância para os trabalhos

A equipa nuclear e especialistas

A nossa equipa

A escolha da equipa teve em consideração as especificidades do trabalho e a necessidade de desenvolver **soluções adequadas e adaptadas às necessidades do Município de Sines e aos desafios da Consultoria**. O objetivo é garantir que o Município de Sines tem acesso ao melhor *know-how*, pela máxima eficiência, e a recursos experientes para garantir serviços de excelência.

A nossa equipa é composta por profissionais com elevada experiência em desenvolvimento territorial, políticas públicos e fundos europeus.

O **Paulo Madruga assumirá a Coordenação Global** da Consultoria, **a Cristina Silva a Coordenação Executiva e o Nuno Morim a Gestão Operacional que,**. em conjunto com outros membros da Câmara Municipal de Sines constituirão a **Equipa nuclear** que assegurará o acompanhamento estratégico e técnico dos trabalhos.

O projeto será ainda acompanhado por uma **Equipa de 5 Especialistas** nas áreas da estratégia e desenvolvimento territorial, avaliação de políticas públicas, financiamento público, talento e capacitação, setores e eficiência coletiva da parte da EY-Parthenon.

Assume-se, em termos de gestão da Consultoria, o **envolvimento da parte do coordenador e da equipa do projeto** ao longo de todo o processo e a comunicação permanente com o Município de Sines para garantir o alinhamento entre equipas e o cumprimentos dos prazos. Garante-se a análise, atempada dos assuntos mais críticos e a colaboração para que eventuais problemas emergentes sejam prontamente mitigados.

A equipa do projeto será equipada de todos os meios técnicos necessários ao desenvolvimento dos trabalhos. Os meios em questão incluem PCs, *software*, viaturas para deslocação e apoio administrativo.

Coordenação Global

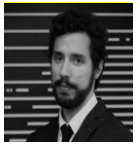
Coordenação Global

Paulo Madruga
Associate Partner

Equipa operacional

Coordenação Executiva

Cristina Gomes da Silva
Manager



Gestão Operacional

Nuno Morim
Consultant

Equipa de especialistas

Políticas Públicas e Fundos Europeus

Sandra Primitivo
Executive Director

Economia

Rui Faustino
Manager

Eficiência Coletiva e Incentivos

Hermano Rodrigues
Senior Manager

Análise Setorial e Finanças

Rui Ferreira
Manager

Talento e Capacitação

Catarina Pereira
Manager

A EY dispõe de uma rede nacional e internacional de equipas e especialistas, que são mobilizados de acordo com os desafios dos diferentes projetos.

Paulo Madruga
Coordenação Global

Sínteses curriculares (1/8)

Paulo Madruga
Associate Partner
EY- Parthenon
Lisbon

Tel: +351 217 949 341
Email:
paulo.madruga@parthenon.ey.com

Perfil

- Paulo Madruga é atualmente Associate Partner da EY-Parthenon, em Lisboa.
- Foi sócio cofundador, em 1998, da sociedade de consultores Augusto Mateus & Associados, onde se manteve como sócio-gerente e responsável pela área Cidades & Regiões até ao acordo, em 2017, de parceria estratégica entre a EY e a Augusto Mateus & Associados.
- É Professor Convidado do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa, onde leciona disciplinas nas áreas de Macroeconomia, Economia Aplicada e do Desenvolvimento e Coesão territorial.

Experiência Profissional

- Coordenou as equipas de diversos estudos de âmbito regional, setorial, de avaliação de programas e políticas públicas e de análises prospetivas sobre a economia portuguesa.
- Tem experiência acumulada na definição de metodologias de análise regional, de medição e avaliação de impactes, de prospetiva e planeamento regional, de monitorização e acompanhamento de planos e estratégias de âmbito diverso, bem como estudos específicos sobre variáveis e determinantes comportamentais da economia portuguesa, tais como a demografia empresarial e o empreendedorismo, a competitividade territorial e a criação de riqueza.
- Enquanto consultor da Augusto Mateus & Associados na área específica do planeamento e desenvolvimento territorial tem coordenado e assumido a orientação científica de múltiplas estratégias de desenvolvimento de âmbito municipal, intermunicipal e regional, de programas de regeneração urbana e revitalização de centros históricos, de estudos de enquadramento estratégico de grandes equipamentos estruturantes e de ordenamento de atividades económicas a diferentes escalas de abrangência, bem como de conceção de programas de operacionalização e correspondentes modelos de financiamento orientados para a concretização das estratégias definidas.

Qualificações

- Licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), da Universidade Técnica de Lisboa (1987).
- Mestre em Economia, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), da Universidade Técnica de Lisboa (1992).

Cristina Gomes da Silva
Coordenação Executiva

Sínteses curriculares (2/8)

Cristina Gomes da Silva
Manager
EY- Parthenon
Lisbon

Tel: +351 932 599 007
Email:
cristina.gomes.silva@parthenon.ey.com

Perfil

- A Cristina Gomes da Silva é, atualmente, Manager da EY-Parthenon.
- Iniciou a atividade profissional na Augusto Mateus & Associados (AM&A) em 2006, onde adquiriu competências de consultoria estratégica e desempenhou funções de execução técnica de estudos/projetos para os setores público e privado nas áreas da economia, empresas e território.
- Juntou-se à EY na sequência da parceira estratégica estabelecida entre a AM&A e a EY, em 2017 onde manteve o âmbito de atividade, primeiramente na EY-AM&A business unit e, em 2018, em Corporate Finance Strategy (CFS).
- Durante a frequência académica, participou num estágio curricular na Fidelidade Mundial, S.A., onde adquiriu conhecimentos na área das atividades seguradoras, nomeadamente, de gestão corrente e das estratégias de atuação no ramo a nível comercial, financeiro, logístico e dos sistemas de informação.

Experiência Profissional

- Ao longo dos 14 anos de carreira participou em estudos e projetos em diversos setores e temáticas, no contexto dos quais tem:
  - assumido responsabilidades na conceção e elaboração técnica de estratégias de desenvolvimento territorial (concelhio, intermunicipal e regional), de planos de ação e de operacionalização estratégica de iniciativas de base territorial e assessoria técnica a entidades públicas;
  - desenvolvido estudos de competitividade empresarial e análise estratégica de empresas, entre os quais, análises setoriais, conceção de estratégias de internacionalização e estudos de mercado;
  - participado em estudos de impacto económico e social de projetos empresariais, infraestruturas, investimentos imobiliários, a nível regional e nacional;
  - integrado equipas de conceção e avaliação de programas e políticas públicas no âmbito do QREN e do Portugal 2020;
- desenvolvido análises macroeconómicas, prospetivas e conjunturais da economia nacional, europeia e internacional.
- Adquiriu experiência na aplicação de diversas técnicas de recolha e análise de informação, nomeadamente de desenvolvimento de bases de dados e instrumentos de análise estatística.

Qualificações

- Mestrado em Economia Internacional e Estudos Europeus (2013) pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG).
- Pós-graduação em Economia Internacional e Estudos Europeus (2011), pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG).
- Licenciatura em Economia (2006) pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG).

Nuno Morim
Gestão Operacional

Sínteses curriculares (3/8)

Nuno Morim
Consultant
EY- Parthenon
Lisbon

Tel: :+351 932 599 369
Email:
nuno.morim@parthenon.ey.com

Perfil

- Nuno Morim é atualmente consultor sénior na EY-Parthenon, em Lisboa.
- Iniciou a sua atividade profissional como consultor na Augusto Mateus & Associados, em 2014, onde adquiriu competências de consultoria estratégica e desempenhou funções de execução técnica de estudos/projetos maioritariamente relacionados com avaliação e conceção de políticas públicas.
- Na sequência da parceira estratégica estabelecida entre a Augusto Mateus & Associados e a EY, assume funções como consultor na EY-AM&A Business Unit onde aprofundou a sua experiência na área de políticas públicas.
- Em 2020 assume funções como consultor sénior na área de Consulting Institucional na Inova+, em Matosinhos, estando envolvido em projetos de estratégia de desenvolvimento territorial e projetos relacionados com o setor cultural.
- Em 2021 regressa à EY-Parthenon.

Experiência Profissional

- Consultoria estratégica em projetos de base territorial complementada com a conceção e execução de projetos e planos territoriais de diferentes escalas e em diferentes realidades (nacionais e internacionais).
- Elaboração de candidaturas a sistemas de incentivos no âmbito do Portugal 2020.
- Vasta experiência em avaliação de programas e políticas públicas, tendo participado em diversas avaliações nos domínios do apoio à atividade económica, da transferência do conhecimento, dos programas de desenvolvimento regional e urbano, do emprego e da cooperação internacional para o desenvolvimento.
- Acumulou experiência na aplicação de diversas técnicas de recolha e análise de informação, e desenvolveu sólidas competências em análise estatística e económica.

Qualificações

- Licenciatura em Economia pela Universidade do Minho (2012).
- Parte curricular do Mestrado em Economia Internacional e Estudos Europeus pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa (2014-2016).

Sandra Primitivo
Consultora especialista em Políticas Públicas e Fundos Europeus

Sínteses curriculares (4/8)

Sandra Primitivo
Executive Director
EY- Parthenon
Lisbon

Tel: +351 918 470 191
Email:
sandra.primitivo@parthenon.ey.com

Perfil

- Sandra Primitivo é atualmente Diretora Executiva da unidade EY-Parthenon da EY, em Lisboa.
- Entre 1992 e 1998 atuou como Técnica do Departamento Económico e Fiscal da ANEME - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas.
- Entre 1998 e 2001 desempenhou funções como Diretora do Departamento de Estudos e Projetos Internacionais da Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas.
- Entre 2001 e 2017 assumiu funções como consultora na Augusto Mateus & Associados, sendo responsável pela coordenação da área da avaliação de políticas e investimentos públicos. Foi sócia da Augusto Mateus & Associados até ao acordo, em 2017, de parceria estratégica entre a EY e a Augusto Mateus & Associados.

Experiência Profissional

- Tem mais de 20 anos de experiência na avaliação de programas e políticas públicas, tendo coordenado diversas avaliações nos domínios do apoio à atividade económica, da transferência do conhecimento, dos programas de desenvolvimento regional e urbano, do emprego e da cooperação internacional para o desenvolvimento.
- A análise de impactos e a análise de valor económico setorial constituem também áreas de competência afirmada, seja por via da participação em avaliações intercalares e ex-post ou em estudos de análise de impactos de grandes projetos no território (Novo Aeroporto de Lisboa, Porto de Lisboa, Projeto de Fins Múltiplos do Alqueva, Sistema de Informação Cadastral Português).
- No âmbito da gestão pública coordenou e participou em estudos de planeamento estratégico nas áreas do ensino superior, emprego, habitação, justiça, cultura e gestão cadastral.
- Enquanto técnica do Departamento Económico e Fiscal da ANEME realizou análises setoriais e prestou assessoria às empresas na área fiscal e de apoio ao investimento. Entre 1998 e 2001 desenvolveu e coordenou projetos de análise de mercados externos realizados, no terreno, em diversos países e sectores industriais.

Qualificações

- Licenciada em Economia (1999) pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa.
- Pós-graduação em Estudos Europeus (1995), pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa.

Rui Faustino
Consultor especialista em Políticas Públicas e Macroeconomia

Sínteses curriculares (5/8)

Rui Faustino
Manager
EY- Parthenon
Lisbon

Tel: +351 937 940 670
Email:
rui.faustino@parthenon.ey.com

Perfil

- Rui Faustino é atualmente Manager da EY-Parthenon, em Portugal.
- Rui juntou-se à EY em 2020, depois de ter integrado o Departamento de Contas Nacionais do Instituto Nacional de Estatística durante oito anos.
- Destacam-se as fortes capacidades técnicas em tratamento de dados, análise estatística, econometria e modelação económica.

Experiência Profissional

- Ao longo da sua carreira, o Rui trabalhou em temáticas como a Banca, Seguros, Pensões, Consumo, Ecossistemas de Inovação e Energia.
- Durante o período em que integrou as Contas Nacionais, trabalhou de forma contínua com dados administrativos e financeiros (micro) e diferentes indicadores económico-financeiros (macro), conferindo-lhe grande capacidade no tratamento e análise de grandes volumes de informação, bem como o domínio de diferentes softwares de análise estatística.
- Desde que ingressou na EY, Rui tem participado em diversos projetos no âmbito da análise e previsão macroeconómica, avaliação de impacto económico e avaliação de políticas públicas. Entre os projetos destacam-se a atualização do cenário macroeconómico para Portugal (2020-2021) no contexto do COVID-19, a estimativa da função consumo da economia portuguesa, bem como a análise do impacto económico regional e nacional da o encerramento / reconversão da central termoelétrica a carvão do Pego.

Qualificações

- Doutor em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (2020).
- Mestre em Economia, com especialização em Macroeconomia pela Nova School of Business and Economics (2012)
- Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia do Porto (2010).
- Coautor com Tanya Araújo do paper “The topology of inter-industry relations from the Portuguese national accounts” (2017) publicado na revista Physica A: Statistical Mechanics and its Applications.
- Membro da UECE – Unidade de Estudos sobre a Complexidade e Economia.

Catarina Pereira
Consultora especialista em Talento e Capacitação

Sínteses curriculares (6/8)

Catarina Pereira
Manager
EY- Parthenon
Lisbon

Tel: +351 937 940 889
Email:
catarina.c.pereira@parthenon.ey.com

Perfil

- Catarina Pereira é atualmente Manager da EY-Parthenon, em Lisboa.
- Catarina juntou-se à EY-Parthenon em março de 2021, trabalhando como consultora em avaliação de programas e políticas públicas.
- Antes de ingressar na EY, trabalhou como Investigadora Sénior e sócia do IESE-Instituto de Estudos Sociais e Económicos, especialmente dedicada à consultoria em avaliação de políticas públicas, planeamento estratégico e outros estudos técnicos e setoriais.

Experiência Profissional

- Possui mais de 15 anos de experiência na avaliação de programas e políticas públicas, tendo assumido a coordenação de diversas avaliações nos domínios da educação e da formação profissional, do emprego e políticas sociais.
- O seu trabalhado engloba projetos focados em avaliações de impacto, principalmente no setor público e em programas temáticos e regionais apoiados por fundos da EU.
- No âmbito da avaliação de politicas públicas integrou a equipa de coordenação de inúmeros trabalhos, dos quais se destacam a Avaliação do Contributo do PT2020 para a Promoção do Sucesso Educativo, Redução do Abandono Escolar Precoce e Empregabilidade dos Jovens (POCH), a Avaliação de Impacto da Iniciativa Comunitária IEJ-Iniciativa Emprego Jovem (POISE) e a Avaliação do Contributo dos FEEI para a Formação Avançada (POCH).
- A sua experiência profissional inclui igualmente a coordenação e participação em diversos estudos estratégicos, temáticos e setoriais, entre os quais se destacam o Apoio à Elaboração do Plano de Ação para a Promoção da Empregabilidade, para a Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa, o Estudo para a Reorganização da Rede da Oferta Formativa de Ensino Superior, Tecnológico e Profissional no Alto Alentejo, para a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo e o Projeto de Assistência Técnica para a Preparação do Projeto Científico e Pedagógico da Escola do Mar, para a Universidade de Cabo Verde/Ministério das Infraestruturas e Economia Marítima.
- Na sua carreira profissional conta ainda com inúmeras publicações em revistas científicas de referência.

Qualificações

- Mestrado em Sociologia, ramo Educação, Família e Políticas Sociais (2008).
- Licenciatura em Ciências da Educação, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa (2004).

Hermano Rodrigues
Consultor especialista em Eficiência Coletiva e Incentivos

Sínteses curriculares (7/8)

Hermano Rodrigues
Principal
EY- Parthenon
Porto

Tel: +351 226 002 015
Email:
hermano.rodrigues@parthenon.ey.com

Perfil

- Hermano Rodrigues é atualmente Principal na EY-Parthenon, no Porto.
- Foi consultor estratégico da EY entre 2017 e 2018 em áreas ligadas à inteligência estratégica, eficiência empresarial coletiva, inovação e política de competitividade.
- Trabalhou na sociedade de consultores Augusto Mateus & Associados como responsável pela área Indústrias & Empresas desde 2003 até à integração da Augusto Mateus & Associados na EY Portugal, em meados de 2017.
- Tornou-se partner da sociedade de consultores Augusto Mateus & Associados em 2016.
- Foi sócio fundador da Sigma Team Consulting, em 2001, mantendo-se desde essa data como *Managing Partner* desta sociedade.
- Acumula uma longa experiência na academia, registando ligações passadas a várias universidades da região Norte de Portugal.

Experiência Profissional

- Possui vasta experiência em estudos meso e microeconómicos sobre a competitividade, a inovação e a internacionalização de empresas e indústrias, bem como sobre a temática da eficiência empresarial coletiva associada a processos de *clusterização* e de *upgrading* de cadeias de valor globais.
- No âmbito dos estudos temáticos, sectoriais e da clusterização, coordenou inúmeros trabalhos e planos estratégicos, em atividades e temas como o turismo, a construção, o habitat, a saúde, o agroalimentar, a metalomecânica, a química e farmacêutica, a indústria do papel, a indústria de equipamentos, o setor dos resíduos, as TIC, a moda, o mar, o automóvel e a economia circular.
- Detém, igualmente, larga experiência na realização de estudos de impacto socioeconómico e na avaliação de programas e políticas públicas, quer a nível nacional quer internacional, designadamente em matéria de ensino superior, ciência e tecnologia, I&D e inovação.
- Na sua carreira como consultor participou, ainda, em diversos estudos centrados na estratégia empresarial e de otimização das opções de financiamento de projetos de investimento, bem como em estudos prospetivos e conjunturais sobre a economia portuguesa no contexto europeu e estudos de âmbito regional, destacando-se a elaboração de planos estratégicos de NUTS III e de cidades / concelhos e a análise de efeitos de grandes projetos de investimento em territórios específicos.

Qualificações

- Mestre em Economia (vertente de Política Económica), pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho (2000).
- Licenciado em Gestão pela Universidade Lusíada do Porto (1995).
- Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) para atividades de formação.

Rui Ferreira
Consultor especialista em Análise Setorial e Finanças

Sínteses curriculares (8/8)

Rui Ferreira
Manager
EY- Parthenon
Porto

Tel: +351 932 599 300
Email:
rui.ferreira@parthenon.ey.com

Perfil

- Rui Ferreira é atualmente Manager na EY-Parthenon, no Porto.
- Iniciou a sua atividade profissional no Banco de Portugal, em 2012, com um estágio de verão como técnico analista da Informação Empresarial Simplificada (IES) para efeitos estatísticos.
- Em 2013, ingressou como consultor na Augusto Mateus & Associados, na área de Indústrias & Empresas.
- Entre 2014 e 2017 foi consultor externo da Sigma Team Consulting, participando em projetos de âmbito setorial e empresarial.

Experiência Profissional

- Ao longo do seu percurso de consultoria na EY, na Augusto Mateus & Associados e na Sigma Team Consulting, participou numa série alargada de projetos corporativos, análises setoriais e de mercado, estudos temáticos e avaliação e estratégia de programas e políticas públicas relacionadas com a competitividade empresarial, a I&D e a inovação.
- Participou numa grande diversidade de projetos de estratégia corporativa, incluindo a elaboração de planos estratégicos e business plans para diversos tipos de organização (com e sem fins lucrativos, públicas e privadas), de estudos de viabilidade económica e financeira de negócios e projetos de investimento, de candidaturas a sistemas de incentivos do QREN e do Portugal 2020, de estudos de impacto económico, entre outros. Possui uma vasta experiência na elaboração de estudos setoriais / cluster e estudos temáticos, num leque alargado de atividades industriais e dos serviços, incluindo o turismo, a indústria automóvel, as tecnologias de produção, a gestão de resíduos, o futebol, a indústria química, a saúde; bem como sobre uma grande diversidade de temas relacionados com a competitividade, a inovação e a sustentabilidade ambiental. Tem participado nas principais avaliações de políticas públicas nacionais relacionadas com a competitividade empresarial e o desenvolvimento do sistema de inovação (e.g. sistemas de incentivos às empresas, transferência do conhecimento e inovação).
- Acumulou experiência na aplicação de diversas técnicas de recolha e análise de informação, e desenvolveu sólidas competências em análise económica e financeira, setorial e de clusters.

Qualificações

- Licenciatura em Economia pela Faculdade de Economia do Porto (2011).
- Mestrado em Finanças e Fiscalidade pela Faculdade de Economia do Porto (2013).

4.

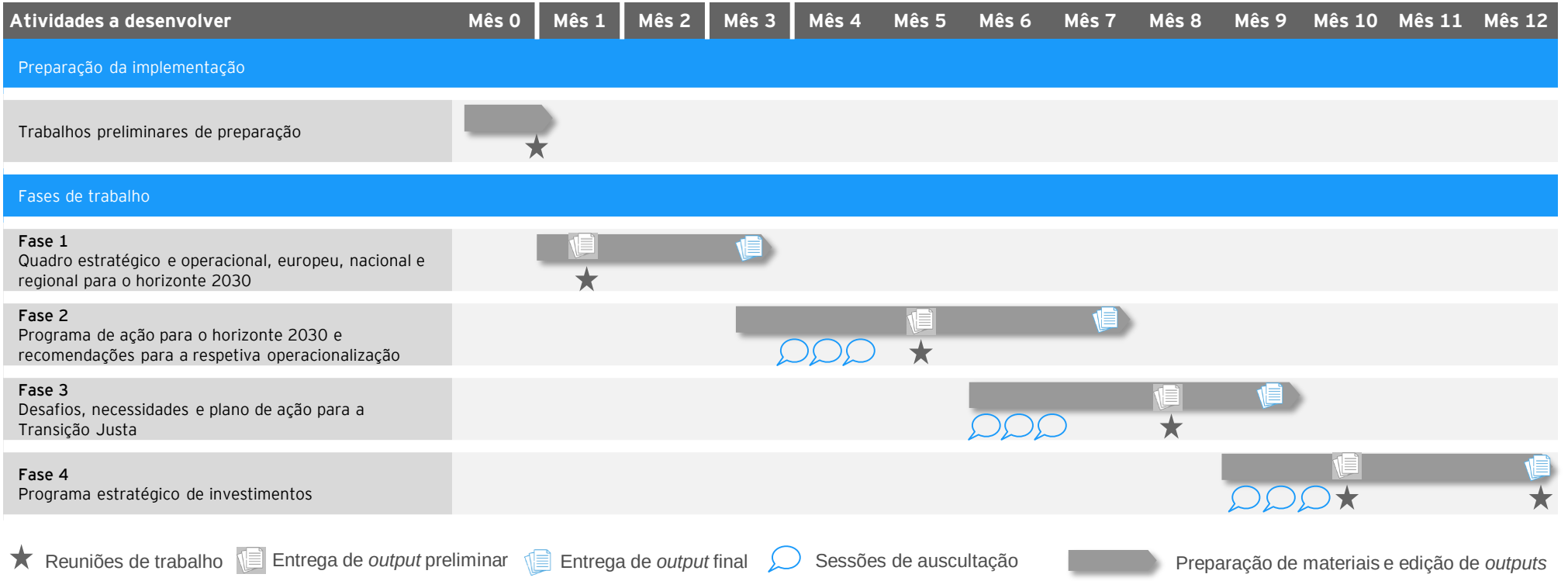
Cronograma de trabalhos e honorários

Um cronograma para 12 meses de trabalhos que considera quatro fases de trabalho suportadas por entregáveis preliminares e finais e por diversas reuniões de trabalho

O cronograma de trabalhos

Propõe-se a implementação de **quatro fases de trabalhos**, precedidas de **trabalhos preliminares** de arranque e preparação do projeto. As quatro fases de trabalho cronologicamente descritas consideram a abordagem ao quadro estratégico e operacional europeu, nacional e regional, a construção do programa de ação no horizonte 2030, o plano de ação para a transição justa e o programa estratégico de investimentos para o território.

Na totalidade são produzidos quatro entregáveis que especificam e operacionalizam cada uma das fases de trabalho descritas. Na fase 1 apresenta-se o primeiro entregável, com uma versão preliminar e versão final; na fase 2 apresenta-se o segundo entregável, com uma versão preliminar e versão final; na fase 3 apresenta-se o terceiro entregável, com uma versão preliminar e versão final; e na fase 4 apresenta-se o quarto entregável, com uma versão preliminar e versão final.



Apresentamos uma proposta de preço calculada com base nas taxas horárias vigentes e na intensidade de trabalho previsível

Base global e condições de pagamento

Base global

- Baseámos a nossa estimativa nos pressupostos que nos foram disponibilizados, incluindo o calendário no qual o trabalho será realizado.
- O preço **inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao Município de Sines** [incluindo as despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos, bem como todas as despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção dos meios materiais].

Condições de pagamento

- Os nossos honorários deverão ser faturados e liquidados em termos indicativos da seguinte forma:
  - 25% com a entrega do *output* (entregável) da Fase 1;
  - 25% com a entrega do *output* (entregável) da Fase 2;
  - 25% com a entrega do *output* (entregável) da Fase 3;
  - 25% com a entrega do *output* (entregável) da Fase 4.
- Os honorários propostos **não incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado** (IVA), pelo que deverão ser acrescidos da sua taxa legal em vigor de 23%

	Valor
Honorários globais	**€65.000 (sessenta e cinco mil euros)**
Acresce IVA à taxa legal em vigor de 23%	

5.

Porquê a EY-Parthenon

A EY é líder global em serviços de auditoria, consultoria e assessoria a transações

Presença global e oferta de serviços da EY

Colaboramos com os nossos clientes

Os nossos 267.000 colaboradores são a base do nosso sucesso. A EY disponibiliza equipas multidisciplinares adequadas à sua empresa, com base na nossa rede global de profissionais. Trabalhando em colaboração com o cliente, ganhamos uma compreensão clara dos nossos clientes e tentamos identificar situações específicas antes que se tornem problemas. O cliente tem acesso às pessoas que necessita, em qualquer geografia, apoiados pelas práticas, metodologias e ferramentas mais adequadas.

Building a better working world

A EY está empenhada em participar na construção de um mundo de trabalho melhor. As opiniões e serviços de qualidade prestados por nós ajudam a construir a confiança nos mercados de capital de economias em todo o mundo. Desenvolvemos líderes que trabalham juntos e contribuem para cumprir com a proposta estabelecida pela EY e os seus *stakeholders*. Ao fazer isto, desempenhamos um papel fundamental em construir um mundo de trabalho melhor para os nossos colaboradores, clientes e comunidades.

Excelente qualidade de serviço prestado

A abordagem da EY aos diferentes setores decorre de uma crença de que o serviço de excelente qualidade prestado ao cliente não é conseguido com uma abordagem *one-size-fits-all.* É fundamental cultivar e demonstrar um profundo entendimento dos ambientes em que os nossos clientes atuam, incluindo as forças e os desafios que moldam os seus negócios. Quer estes desafios provenham de clientes, fornecedores, órgãos reguladores ou concorrentes, é necessário estar munido de perspetivas abrangentes capazes de dar suporte aos nossos clientes. Para tal, a EY incorpora uma abordagem setorial na sua cultura de serviço que se reflete nos seus programas de aprendizagem e conhecimento. Incentivamos os nossos profissionais a focarem a sua atividade num reduzido número de setores fundamentais e proporcionamos os recursos necessários para ganhar um profundo conhecimento e antecipar as necessidades dos nossos clientes.

Colaboradores

267.000

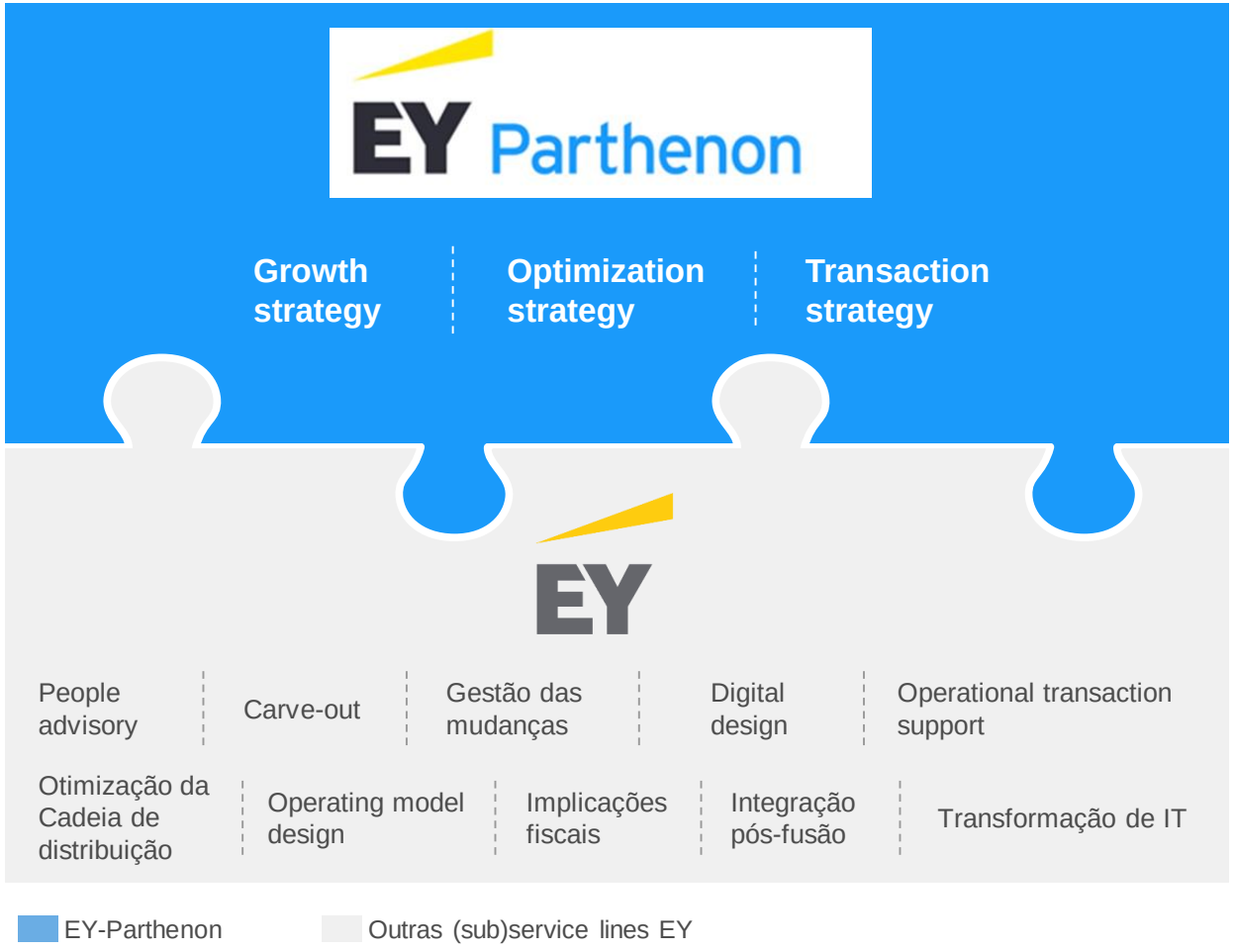
Geografias

>150

Receitas

US$34,8 mil milhões (FY18)

Conectando a oferta de serviços abrangente da EY, somos capazes de oferecer uma estratégia pioneira através da implementação



Análise baseada em factos
Oferecemos uma maneira de pensar não convencional, baseada em factos para qualquer assunto

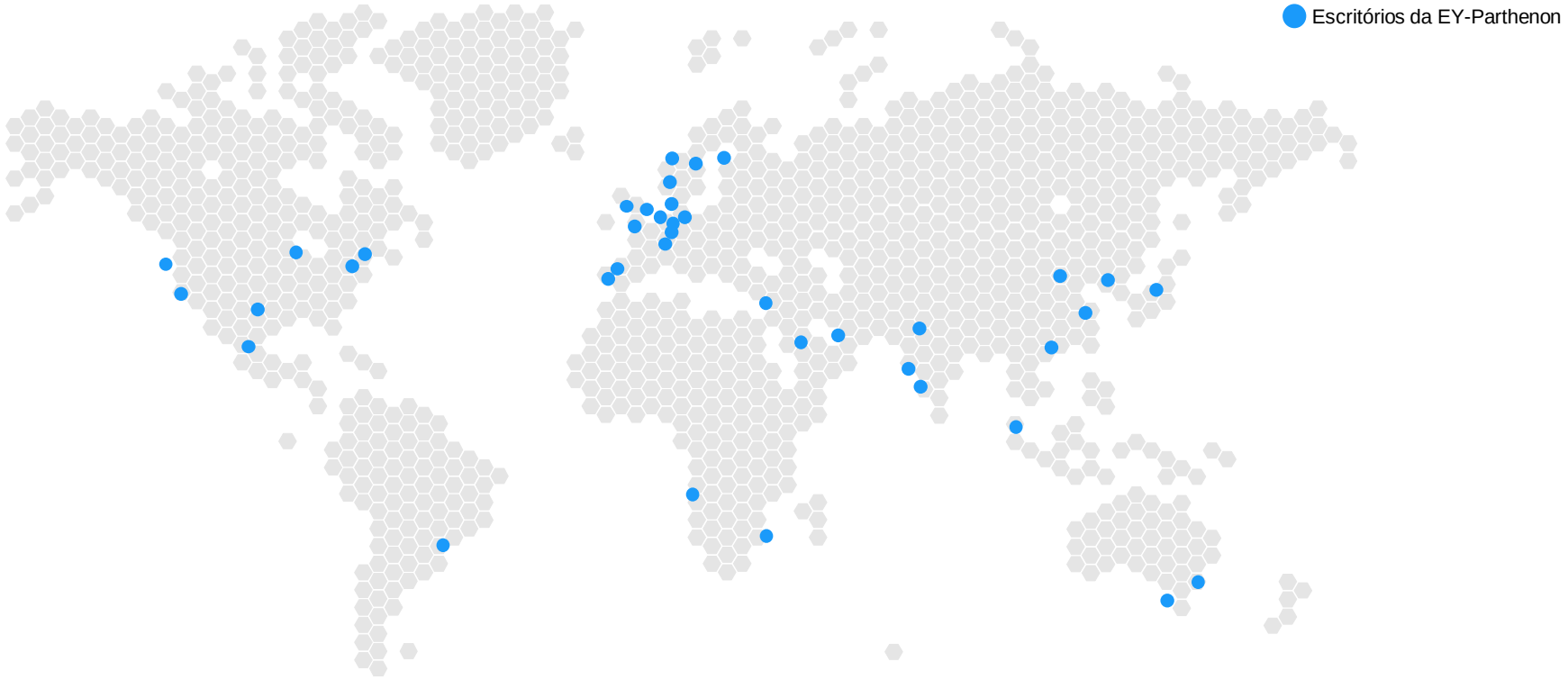
Conhecimento aprofundado do mercado e alcance global
Oferecemos conhecimento aprofundado em cada sector e experiência funcional

Criação de valor acelerada
Entregamos insights rapidamente devido à nossa experiência em transações

Insights customizados e úteis
Apoiamos na criação de uma estratégia feita à medida para cada problema

Pessoas em ambientes empreendedores
As nossas equipas são analíticas, energéticas e agradáveis de se trabalhar

Contamos com a presença de mais de 2.000 profissionais da EY-Parthenon a nível global para servir clientes ambiciosos



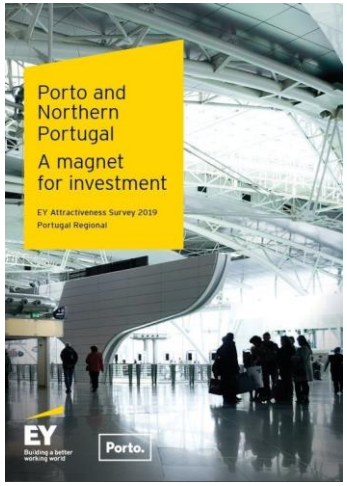
EY Parthenon

- 35+ escritórios em mais de 24 países em todo o mundo
- Lista abrangente de clientes em nossos sectores, cobrindo os principais líderes de mercado e os desafios futuros
- Combinados com a escala e oferta de serviços globais da EY, estamos em melhor posição para ajudar os nossos clientes nas suas tomadas de decisão estratégicas

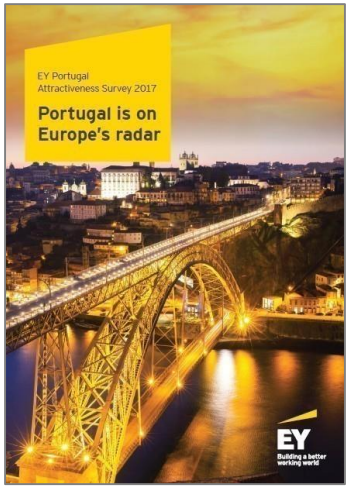
A equipa da EY-Parthenon em Portugal tem mais de 30 pessoas a trabalhar numa abrangente oferta de serviços

Desenvolvemos estudos de interesse estratégico para empresas, territórios e instituições públicas na sua tomada de decisão

EY Portugal Attractiveness Survey 2021
Este *survey* é realizado anualmente visando monitorizar as intenções de empresas a nível global e a atratividade dos países e das regiões.

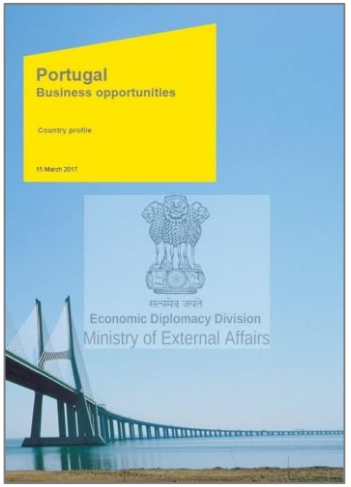


Porto and Northern Portugal A magnet for investment 2019
Este estudo caracteriza a cidade e região a nível de atratividade para investimento direto do estrangeiro e está inserido no EY Attractiveness Program



EY Portugal Attractiveness Survey 2017
Este estudo examina a atratividade de Portugal aos olhos de um investidor estrangeiro.

Investors vote "remain" in Europe
Este estudo analisa a visão dos investidores em relação ao Brexit e as suas consequências e incertezas.



Portugal Business Opportunities
Este estudo é um perfil do país em relação às suas oportunidades de negócio e desenvolvimento económico.

EY PARTHENON

A crise económica da COVID-19
A EY-Parthenon produz também publicações sobre temas relevantes da atualidade. No contexto da crise económica da COVID-19 tem desenvolvido cadernos de reflexão sobre factos e perspetivas e desafios e respostas relativos a esta conjuntura.

D&B Global Business *tool*

Realiza um *targeting* de empresas de interesse, com critérios sofisticados de procura. Apresenta *overviews* de empresas públicas e privadas, os seus *financials*, perfis executivos e relatórios de concorrência.

BMI Research tool

Providencia análises macroeconómicas, de indústria e financeiras, compreendendo 24 indústrias e 200 mercados. Possui as análises de indústrias, dados e *forecasts* mais recentes a nível global e regional.

Algumas credenciais que comprovam a nossa experiência no desenvolvimento de estratégias de desenvolvimento territorial de regiões ou de abordagem temática

Credenciais e experiência relevante

Estes são apenas alguns exemplos de trabalhos que evidenciam a larga experiência da EY nas temáticas em proposta. A rede EY global apresenta ainda um portfólio relevante que se relacionam com tendências do desenvolvimento económico, social e territorial.

Designação do estudo	Entidade adjudicante	Ano
Médio Tejo 2030 - Revisitação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Médio Tejo para 2021-2027	CIM Médio Tejo	Em curso
Planos Territoriais para uma Transição Justa em Portugal	AdC	Em curso
Estratégias Locais de Habitação	Diversas	Em curso
Plano de Desenvolvimento Económico de Odivelas	Câmara Municipal de Odivelas	2021
Lezíria 2030 - Estratégia integrada de desenvolvimento territorial para 2021-2027	CIM Lezíria do Tejo	2021
Avaliação da operacionalização da abordagem territorial do Portugal 2020 no contexto da convergência e coesão territorial	ADC – Agência para o Desenvolvimento e Coesão	2019
AML Horizonte 2030 - elementos para uma reflexão estratégica	Área Metropolitana de Lisboa	2019
Instrumentos Financeiros do Portugal 2020	Instituição Financeira de Desenvolvimento	2017
Lezíria 2020: estratégia integrada de desenvolvimento territorial	CIM Lezíria do Tejo	2014
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (PEDAL) 2014-2020	CIM Alentejo Litoral	2014
Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Médio Tejo 2014-2020	CIM Médio Tejo	2014
Memorando de entendimento ANMP/Governo no âmbito do Portugal 2020	ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	2014
Programa Operacional do Algarve	IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional	2014
Plano de desenvolvimento do Alto Minho 2014-2020	CIM Alto Minho	2013
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo na Região Centro	ANRET – Associação Nacional das Regiões de Turismo	2008

EY Parthenon

EY | Building a better working world

EY exists to build a better working world, helping to create long-term value for clients, people and society and build trust in the capital markets.

Enabled by data and technology, diverse EY teams in over 150 countries provide trust through assurance and help clients grow, transform and operate.

Working across assurance, consulting, law, strategy, tax and transactions, EY teams ask better questions to find new answers for the complex issues facing our world today.

EY refers to the global organization, and may refer to one or more, of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. Information about how EY collects and uses personal data and a description of the rights individuals have under data protection legislation are available via ey.com/privacy. EY member firms do not practice law where prohibited by local laws. For more information about our organization, please visit ey.com.

EY-Parthenon is a brand under which a number of EY member firms across the globe provide strategy consulting services.
For more information, please visit ey.com/parthenon.

© 2021 Ernst & Young, S.A. All Rights Reserved.

This material has been prepared for general informational purposes only and is not intended to be relied upon as accounting, tax, legal or other professional advice. Please refer to your advisors for specific advice.

ey.com